

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLYMPIO LINA

S. PAULO — 1907

Domingo, 7 de Julho

Anno XIV — n. 242

VAE-SE

O sr. Tibiriçá tem sido defendido e acusado, mais acusado que defendido, por haver tentado, afoitamente, valorizar o café. E' justa a defesa, se a basearmos na vontade sincera que teve o presidente, coagido pelos clamores da lavoura, de minorar a crise que a opprimia. Mas é também justa a accusação, se reflectirmos que um governante não tem o direito de comprometter, com experiências temerárias, o futuro dos governados. Arrisque, se quizer, os seus bens particulares em qualquer commettimento. Quando perca, perde o que é seu; ninguém lhe pedirá contas por haver malbarateado o patrimonio proprio. As consequências de seu acto impensado, do mallogro, só elle e a familia é que hão de soffrer. Se decahir da opulencia a miseria, se de fitar, com a consciencia tranquilla, os que o viam em toda a plenitude de sua grandeza. Mas o chefe de um Estado, por muito ousado que seja, não tem a mesma liberdade de acção. Se fôr de juizo são, de espirito bem formado, ha de reconhecer que não deve, embora com a possibilidade de lucro, atirar aos azares da sorte a riqueza do povo, o seu bem estar. Não é outra a norma do estadista cauto, prudente, escrupuloso, de intelligencia lucida: a temeridade é para os agitadores, é para os que não têm as graves responsabilidades do governo ou para os que, tendo-as, exercem immerecidamente o mandato popular. O sr. Tibiriçá, porém, com uma coragem que não se comprehende, com uma desenvoltura que ainda não se viu, resolveu jogar com o futuro do Estado, numa aventura que enche de asombro os homens sensatos! Como não arrisca dinheiro seu, como nenhuma falta sentir mais tarde, como lhe são indifferentes as difficuldades do seu successor, não teve receio de fazer uma experiencia que de certo arruina o Estado. Os seus proprios amigos e correligionarios, quando fóra do palacio, o censuram e invectivam, chasqueiam de suas reformas economicas. Mas, dentro do palacio, transformam-se em advogados ou apologistas do presidente.

Mais criminosos são esses amigos e correligionarios do que o proprio presidente. Os primeiros, com o espirito mais sereno para julgar as idéas do segundo, nunca se animaram a enunciar francamente a opinio, a dar um conselho, a suggerir um alvitre. Previram as consequências funestas da valorização artificial, mas não ousaram manifestar o seu pensamento. Occultando-o, não tinham a dignidade de guardar um silencio de reprobção; não simulavam, se quer, indifferença. Oentavam o requinte da hypocrisia,

louvando, engrandecendo, exaltando esse mesmo projecto de valorização que condemnavam no intuito de suas consciencias, esse projecto que ridicularisavam entre amigos, parentes e correligionarios. O sr. Tibiriçá teve, ainda mais a infelicidade de não encontrar pessoas leaes que lhe abrissem os olhos. As que o cercavam eram esses desprezíveis cortejos de todos os governos, cortejos capazes de concordarem com a venda do Estado em leilão, se o presidente considerasse util mercadejar com a patria.

E' este um terrível symptoma de corrupção. Os homens mais eminentes, que deviam, por seus conselhos sinceros, cooperar para a boa direcção dos negocios publicos, não têm coragem de emitir a sua opinio, quando divirjam das idéas do governo. Fracos, pusillanimes, hypocritas, traçoceiros, acercam-se do presidente, para terem a suprema honra de merecer-lhe um olhar, uma palavra, um sorriso, um gesto de benevolencia. Pouco lhes importa que o presidente proceda bem ou proceda mal. Quer seja correcto, quer incorrecto em seus actos, será engrandecido, como se fôr o primeiro estadista do Brasil. Enquanto o chefe do governo dominar, em quanto dispuzer de influencia omni-potente, em quanto parecer firme o seu poder, só ouvíra, em volta de si, louvores e aclamações; só verá olhares accessos de admiração. Se fôr homem vaidoso, ignorante, insensato, julgar-se-á personagem importante pelo critério, pelo saber, pelas virtudes civicas. A desillusão chega, por fim, mas nos dias em que lhe enfraquecem as mãos a autoridade ou nos dias em que, approximando-se o fim de seu governo, começa a surgir, no horizonte politico, um novo astro. O sr. Tibiriçá, ao avizinhar-se agora o termo de seu periodo presidencial, ha de ir comprehendendo a alma venal desses que se apregoavam seus soldados obdientes, seus admiradores, seus entusiastas.

Traças & Troças

Uma bella festa

Realiza-se hoje a festa consagrada aos pequenos vendedores de jornaes, a esses sympathicos garotos, que pela manhã, á tarde e á noite, percorrem velozmente as ruas da cidade atirando os ares com os projectos de jornaes.

Symphathica festa é essa dedicada aos maltrapilhos cooperadores do movimento jornalístico, que supões, rotos, esfarelhados, sem poiso certo, sem alimentação escolhida, talvez sem familia alguma, se atiram ao turbilhão da agitação humana e espalham rapidamente e por toda a parte o jornal da hora, gritando bem alto a noticia sensacional, em carreiras doidas e vertiginosas, ora isolados, ora em magotes, sem tempo ás vezes de dobrarem as folhas, com a pressa e afan de irem ao encontro do nickel que os espera, na ansia de chegarem ás zonas que lhes pertencem.

Servem ao publico e servem ás empresas jornalísticas: elles representam uma engrenagem da imprensa barata, o elo que liga o publico á machina Marconi, dispensando a remessa pelo correio ou o serviço moroso e caro da entrega a domicilio.

Nem é preciso que o leitor, avido de noticias ao despertar, vá á janella espe-

rar o jornal, cuja leitura dobra o valor da chieira de café, quente e aromático pelo pregão, estridente e gritado a espasmos, de distancia em distancia, elle terá o annuncio dos jornaes, que chegam, trazidos pelo pequeno e maltrapilho auxiliar da imprensa.

Quem os vir no empenho de gritar, offerecer, disparar em corridas e vender; quem estudar esses pequenos entes, com sua vida, seus costumes, seus traços, tão em contraste com a sociedade escolhida, com a qual elles se põem em contacto, nas principaes ruas da cidade; quem lhes admirar a vivacidade nessas horas da luta, do ganho e da ambição, por certo não os reconhecerá á noite, dormindo no desvio de uma porta, na entrada de uma redacção, ou cabecendo de sono á beira da cama.

A irrequeitabilidade da natureza infantil é vencida pela necessidade do trabalho; mas, cedo, bem cedo, quando pela madrugada as machinas jorram os jornaes por milhares, lá estão elles a postos, apertando-se, acotovellando-se, numa gracinada infernal, á espera da distribuição, com os pés á agitadíssima impaciência, soffrendo, por despedirem a corrida, por cortarem o silencio da cidade, que mal desperta, com os primeiros projectos das folhas da manhã.

Constituem uma classe á parte, com hábitos todos seus, toda caracteristica, habituada ás vozes altas em grito, mesmo quando conversam ou disputam entre si, dando-se por vezes ao sport do pugilato, em plena rua, que é a sua moradia, a sua residencia, a sua officina de trabalho.

A elles dedicou a Light uma festa, hoje, no celebre Bogue da Saúde, que ella descobriu, afirmou-se e revelou ao publico paulista, como um dos mais bellos, attraentes e hygienicos passeios desta capital.

Fez bem a Light lembrando-se desses pequeninos abandonados da Sorte, que cavam a vida com a tenacidade dos homemes grandes: a idéa é bella, é louvavel e por mais que a poderosa e rica companhia dependa com a sua execução, ainda muito saldo terá a favor, pelo augmento da renda das passagens, pelo acrescimo de frequencia de novas passagens em novos domingos.

A Light acorda os vendedores de jornaes, e ao mesmo tempo augmenta a sua renda e faz a propaganda do Bogue da Saúde.

E diga-se que não cabem dois projectos num sacco: festas e luctos.

Tem mandinga, não ha duvida, o Convenio.

Depois de todas aquellas idas e vindas do sr. Olavo Egydio, a supplicar da União o endosso exigido para aquelle arrojado emprestimo, que todos conhecem; depois daquelle fiasco de só receber S. Paulo, metade desse emprestimo, ficando o resto para o pagamento de dividas, e elle, terminantemente prohibido de levar por diante a sua fantasmagorica idéa de salvar a lavoura, — surge agora um telegramma affirmativo, que os cafés comprados pelo governo de S. Paulo, e que estavam retidos nos centros de consumo europeus e americanos, foram vendidos a um cor-ner, e que, caso esse café seja reclamado em parte ou no todo, o mesmo cor-ner adquirirá facilmente outros cafés, lucrando na venda e na recompra.

E', acrescenta o mesmo telegramma, convicção geral que isto promoverá a baixa fatal de preços, e que a lavoura cafeeira soffrerá o maior desastre até agora conhecido.

Já era de esperar semelhante salami-

DR. CESAR BIERRENBACH

Dilecto filho de Campinas e ardoroso tribuno, fallecido ha dias no Rio de Janeiro

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

dr. Cesar Bierrenbach

Cartas Parizienses

Paris, 14 de Junho

A crise do vinho em França

E' curioso, extremamente curioso mesmo, o movimento revolucionario, mas revolucionario de caracter pacifico, que domina ha perto de um mez no sul da França e que ameaça causar ao governo sérios embarras. Todos os departamentos produtores de vinho, onde a população inteira vive exclusivamente do preparo do precioso liquido, atravessam do presente uma crise devida á pouca venda do suco da uva, reclama do governo providencias urgentes, pois que a miseria não tardará a questar por ser exposta em duas palavras: Em 1898, a França produzia annualmente 50 milhões de hectolitros de vinho que eram vendidos com a maior facilidade. O phylloxera devastou as vinhas, a crise foi imensa; pouco a pouco, porém, as novas vinhas foram plantadas e a produção voltou ao normal.

Actualmente a França e a Algeria produzem cerca de 55 milhões de hectolitros annuaes. Ora, se a população franceza não augmentou, também não descreceu, a exportação, essa subiu um quasi nada e o publico não perdeu o habito de beber as referidas; a situação do mercado, pois, devia ser a mesma que em 1898, ou mesmo melhor, porque presentemente são lançados, por anno, dois milhões de hectolitros de vinho menos que antes da invasão do phylloxera.

A crise do vinho, portanto, não é comparavel á nossa crise do café, cujos preços baixaram inquestionavelmente porque a produção é maior do que o consumo. Os interessados, ou melhor, as victimas da crise do vinho, isto é, os vinhateiros, procuraram estudar as causas do mal e seus representantes na Camara e no Senado esforçaram-se por dar-lhe um remedio. Em 1901, se não mais engano, o imposto da entrada do vinho em Paris foi totalmente abolido, todavia, o consumo não augmentou por isso.

Pouco a pouco, com o correr dos annos, a crise aggravou-se, as adegaes encheram-se de um enorme stock, não vendido e o mal tomou proporções tão grandes que, com os vinhateiros francezes, se começou a dar a mesma coisa que com os nossos produtores de café: a principio foi um mal estar geral que experimentou a classe, a esse mal estar succederam os embarras economicos e por fim a miseria.

Mar, quizes não as verdadeiras causas da pouca venda do vinho? Causa se explica, o facto de terem em 1898, 50 milhões de hectolitros do precioso liquido e não poderem os mesmos 28 milhões de francezes consumir, em 1907, 55 milhões de hectolitros? Por acaso a população tornou-se repentinamente sobria?

As opinioes são varias, a mais corrente, porém, a que foi unanimemente adoptada pelos vinhateiros é a que attribue o mal á falsificação, ou melhor ao fabrico artificial do vinho. De facto, durante a crise do phylloxera, os chimicos de adega descobriam a formula de um preparado cuja base é o assucar de beterraba, preparado que feito convenientemente enganava os mais astutos conhecedores do vinho puro, por sua cor magnifica e limpida, por seu delicioso aroma e por seu gosto delicado. Ora, o custo de uma botella de doze centesimos de litro dessa mistura, em que não entra uma gota de suco de uva, affirmam os conhecedores que é, em media, vinte a vinte e dois francos.

O vinho de uva, posto numa grande cidade, custa ao revendedor cerca de trinta francos. E' facto que este, se fosse consciencioso, satisfizer-se-ia com o lucro deixado pelo vinho puro, lucro que já é respeitavel, pois que uma botella de vinho de trinta francos é vendida em media no varejo por noventa e cem francos podendo, porém, ganhar mais do que sua mistura, o commerciante consciencioso prefere fabricar elle proprio o vinho que vende.

Segundo pretendem certas estatísticas, 60% do vinho consumido em Paris e nas grandes cidades da França é puro e simplesmente vinho de assucar que da uva não contém um bago.

O movimento revolucionario pacifico do sul da França e, portanto, destinado a coagir o governo a tomar

medidas sérias e severas contra fabricantes de vinho de assucar. A taxa da saivagem do mais importante ramo da agricultura franceza e o verno, certo, não deixará de adoptar uma decisao enérgica e efficaz. Não obstante, não lhe precisa a e o Parlamento e quem deve agir é primeiro logo.

Para obrigá-lo a uma acção prompta, os vinhateiros dos arredores de Narbonne, pequena cidade do sul da França, organizaram um comitê, presidido por um tal Marcelin Albert, obscuro agricultor de quem nunca ouvira falar, e lançaram em todas as direções convites para um grande meeting no qual devia ser discutida a situação da agricultura meridional.

Esse primeiro meeting a que assistiram duas ou tres mil pessoas, realizou-se ha cerca de um mez. O obscurissimo vinhateiro Marcelin Albert revelou no tribuna tão extraordinario, tão entusiastico, tão persuasivo e a segunda reunião, oito dias depois, realizou-se no mesmo local, no domingo, cincoenta mil pessoas acorreram para ouvir o segundo meeting. Os vinhateiros e todos aqueles que vivem da plantação de vinha e do preparo do vinho davam para forçar os poderes constituidos a agir, ferir-se na bolsa, isto é, negar de ora em diante, a todo e qualquer pagamento de impostos, em quanto fraude não fôr reprimida. E Marcel Albert, num rasgo de eloquencia fixou uma data, 19 de Junho, para o começo dessa original greve de contribuintes e lançou um apello a juizes e aos conselheiros municipaes de todas as cidades do sul, convidando-os a se demittirem e a dar, assim ao governo uma prova de solidariedade com o movimento agricola.

Oito dias após o segundo meeting de Narbonne era em Nîmes que Marcelin Albert reunia nada menos de 200.000 manifestantes. Fosse o terceiro meeting reunisse no dia 2 de Junho e o ultimum era, então, finalmente enviado ao governo.

O derradeiro meeting teve lugar no dia 9 do corrente, em Montpellier, concentrando nela menos de 600.000 manifestantes que se conduziram com a mais inteira calma e com a mais completa firmeza. Ainda uma vez Marcelin Albert triumphou na tribuna aconselhando a ordem e a resolução. No dia immediato os conselheiros municipaes e os juizes começaram a demittir-se em massa, tomando o movimento propriamente tão grandes que accontentados graves não possivel se o governo não tomar uma resolução enérgica e urgente, pois que Marcel Albert está decidido a vir a Paris a frente, não de seus 600.000 manifestantes de Montpellier, porém de milhares de manifestantes.

Em França nada se passa sem uma nota comica. O movimento de vinhateiros, portanto, não podia deixar de ter a sua. Foi o grande jornalista Henri de Rochefort, o mais conhecido do não em nos fogos de artificio, quem a deu, a proposta de demittir os duzentos e dois conselheiros municipaes e de todos os juizes e de todos os juizes em geral.

Rochefort, pois, um artigo de fundo do seu jornal, mostrou em q' embargos, quando elle se encontrou com o sr. Fallieres, presidente da Republica, não se como agricultor e o Fallieres e vinhateiro, mas com meridional e titular de um cargo civil. O mesmo que o sr. Armand Fallieres pode fazer, — disse Rochefort — é dar sua demissão de presidente da Republica e distanciar nas fileiras de Marcelin Albert, para invadir Paris e suplanter os tasernetros.

Demetrio de Toledo.

O sr. Manuel Ribeiro Soares, desistiu do cargo de escrivão de juiz do paço affonso do registro civil do districto de Curitiba, comarca de Santa Rita do Passa.

FARPAS

Foi votado na Camara Federal o emprestimo de tres milhões.

Veram, ou não, actual, os falados tres milhões? Tibiriçá, o genial. Mostra ao Pinheiro quando, Ser mesmo um homem de...? Olla e conseguiu, irmãos, Contra o Rio. Não e tudo Valorizar os seus... grãos.

Tolentino



— Não infundados os seus receios. O bloco assenta na soberania politica, que o supporta para não ser por elle comegado.



— E' o que eu lhe digo, pro. Mamado. O Leste pragueja uma papa e está a delirar do conteúdo...

Fevereiro 20 de 1907.

Alberto Sousa.



O saudoso escriptor notueguês HENRIQUE HESSEN, autor d'Os Repetidos, ultimamente representado nesta capital pelo notavel artista GUSTAVO SALVINI.

Noticias de Portugal

SERVICO ORGANISADO ESPECIALMENTE PARA O COMMERCIO DE SAO PAULO, PELO SEU CORRESPONDENTE HENRIQUE HESSEN.

16 de Junho de 1907.

Lisboa

As representações das camaras municipales contra a ditadura estão dando que falar. O governo joga as ultimas para evitar que as camaras protestem, chegando-se a officiar aos administradores dos concellos para impedirem que as camaras representem contra a ditadura e que não constem tal, por ser contra a lei.

Este facto está em contradicção com as declarações do organ do governo que asseverou não se importar este que as camaras protestem. Importa, não tem que ver, importa e até se incomoda a valer.

As camaras é que não estão resolvidas a deixar de obedecer as ordens dos chefes politicos que combatem o governo. Uma já fizeram entrega a el-rei das representações; outras encontram difficuldades para serem recebidas no Paço, e então ellas dirigem-se directamente a el-rei para lhe fazerem sentir o seu desposto de verem a Constituição postergada.

A intriga vae, porém, muito mais alto. O governo, por intermedio de alguns agentes já muito conhecidos, anda a espalhar que el-rei se viu obrigado a ver-se livre de certos politicos que no extrinseco gastaram a custa do Estado summas importantes.

E' este um processo pouco digno. As coisas devem ser ditas claramente.

O governo diz que se tivesse gasto tanto como nos annos anteriores o fizeram os rotativos, a divida fluctuante estaria em mais 6.000 contos. E chega a esta conclusão emburalhando a somma de 808 contos em que augmentou a divida fluctuante em dez mezes e levando em conta 2.173 contos recebidos da venda de titulos, e deduzindo 2.713 contos emprestados pelo governo á administração dos caminhos de ferro.

Os regeneradores respondem a isto que o governo não recebeu só os 2.493 contos, mas ainda mais, antes de Julho de 1906 e depois de 20 de Maio do mesmo anno, a quantia de 1.770 contos. E dizem mais que o governo conseguiu ter approvado pelo parlamento um augmento de 1.700 contos nas verbas de despesa, pelo que não admira ter-se podido manter dentro de tão fartas verbas.

E vem logo o governo: Que o dinheiro recebido antes de 1.º de Julho de 1906 não deve entrar na conta porque pertence a contas passadas e porque foi destinado a pagar despesas autorizadas pelos antecessores.

Em os 1.700 contos a mais no orçamento, também os regeneradores e progressistas os tinham conseguido por meio de creditos extraordinarios.

Estes negocios estão muito embrulhados, percebendo-se, no entanto, que nem o governo economizou o que diz, nem os seus antecessores foram tão economicos que neste momento não andem todos a rever as contas para voltarem á carga. E voltam, mas de certo não falarão com mais clareza. E elles sabem que com estas coisas não se brinca.

O sr. João Franco está resolvido a emburricular os partidos da opposição e emburricular.

O dictador quer agora que el-rei ande por esse paiz fora, de quartel em quartel. O resultado não tem sido como o governo deseja. Em Arganil, por exemplo, os paesanos atreveram-se, mesmo nas barbas da força armada, a dar vivas á Carta Constitucional, ao paiz livre, á lei, e disseram a el-rei que queriam a restauração da Carta e do regimen de garantias legais.

E' claro que este facto não pôde ser considerado como um desatino a el-rei. Mas deve ter o convencimento que a opinião não está ao lado do governo, como elle tem propagado.

El-rei, na sua viagem pelas provincias, em visita aos quartéis, tem sido recebido com respeito pelo povo. Mas é certo que esse respeito manifestado contra os actos do sr. João Franco, que não teve receio em falar em liberdade para conquistar o poder.

El-rei, na sua viagem pelas provincias, em visita aos quartéis, tem sido recebido com respeito pelo povo. Mas é certo que esse respeito manifestado contra os actos do sr. João Franco, que não teve receio em falar em liberdade para conquistar o poder.

El-rei, na sua viagem pelas provincias, em visita aos quartéis, tem sido recebido com respeito pelo povo. Mas é certo que esse respeito manifestado contra os actos do sr. João Franco, que não teve receio em falar em liberdade para conquistar o poder.

El-rei, na sua viagem pelas provincias, em visita aos quartéis, tem sido recebido com respeito pelo povo. Mas é certo que esse respeito manifestado contra os actos do sr. João Franco, que não teve receio em falar em liberdade para conquistar o poder.

El-rei, na sua viagem pelas provincias, em visita aos quartéis, tem sido recebido com respeito pelo povo. Mas é certo que esse respeito manifestado contra os actos do sr. João Franco, que não teve receio em falar em liberdade para conquistar o poder.

El-rei, na sua viagem pelas provincias, em visita aos quartéis, tem sido recebido com respeito pelo povo. Mas é certo que esse respeito manifestado contra os actos do sr. João Franco, que não teve receio em falar em liberdade para conquistar o poder.

El-rei, na sua viagem pelas provincias, em visita aos quartéis, tem sido recebido com respeito pelo povo. Mas é certo que esse respeito manifestado contra os actos do sr. João Franco, que não teve receio em falar em liberdade para conquistar o poder.

bel de ha 120 annos escurraçava e inquisição, os frades, os svadicantes; dava á instrução um largo alvito, promovia a colonização, impunha Portugal ao mundo e desenvolvia o commercio e a agricultura.

O marquez de Pombal de 1907 escurraçava o parlamento os representantes do povo e da Camara Municipal os representantes dos municipios; nas ruas do Porto manda fuzilar os portugueses quando elles pediam liberdade; o commercio e a agricultura atravessam uma crise horrorosa; a liberdade do pensamento está estragada; o nosso credito no estrangeiro anda pelas ruas da Amargura; a lei desapareceu!

E é assim que o sr. João Franco quer fazer de Portugal uma patria nova!

Sim! E' preciso que Portugal se transforme em uma patria nova. E ella tem de ser feita, não pelo dictador rancoroso e vingativo, mas por todos nós, os portugueses, que pagamos e trabalhamos, e que estamos sempre de joelhos ante o altar da nova e da velha Patria!

Pelos carteiros

O projecto do Senado que eleva os vencimentos annuaes dos carteiros, estafetas e conductores de malas depende apenas do voto da Camara para tornar-se lei justa. Não pôde o Estado ser rigoroso com os seus servidores se os não ampara proveenções de que necessitam para subsistencia e, seja ditta ainda uma vez, porque nesta mesma columna já o proclamamos — se ha, no functionalismo publico, classe diligente e mal remunerada no seu lidar diario e, sem duvida, a dos carteiros.

As horas desses infatigaveis e fieis andalhões são todas exigidas pelo serviço, sobram-lhes as da noite; e, porém, não podem elles aproveitar em tarefa alguma porque o co, ao reclamar para o repouso e, assim, é exclusivamente do que percebem como serviços do governo que tiram o estipeido para a manutenção da familia, e os vencimentos são tão escasos que, nos apertos do tempo em que vivemos, com a carestia crescente de tudo, parece impossivel que estes homens consigam livrar-se de difficuldades para lesarem a saúde ou comprometterem a honra.

O governo não deve ser oppressor — o abuso da força é sempre odioso. Porque um homem constrangido pela necessidade, estende, com aucta, a mão ao soccorro que lhe offerecem, não se deve deixar em situação afflicta ao que se debate em angustia, mas recolhido, remissivo, como fazem os da não com o naufrago a quem tiram o cabo.

Dar o que pede, com sde, uma gotta d'agua mistellada com avariza é aggravar-lhe a tortura só com o sabor do alívio.

O projecto do Senado não lucupleta — é equitativo. Redigido por quem conhece as necessidades maiores da pobreza, por quem estudou o soffrimento na intimidade frequente do povo, vem pôr os funcionarios, que tanto merecem e que nada têm recebido, não em pé de abastança, mas em medianio conforto.

Não pôde haver alheio servidor em um paiz de familia torturado. O que se do lar trazendo nos olhos a visão da miseria, na alma ressoando o gemido de seu filho ou o suspiro de resignação da esposa, ou os tormentos de uma coaracra com ameaça de violencia, dará, por força, a conta do seu recado.

E que pôde exigir o Estado de um martyr? Como se ha de tomar contas a um opprimido? Os legisladores realiam na terra a missão da Providencia; a Justiça é a razão de Deus que se manifesta na Lei. Não é bem que se exija do functionalismo mal retribuido serviço a contento.

Toda a vesagão cria revoltas e aquelle que, assoviado pela miseria, descobrindo um meio de escapar á sua prisão, não vae por elle, faz jús ao titulo de martyr, mais que ao de honesto, porque prefere a vida pelo dever e cede-se ao amor para não se marcar na infancia.

O que pedem os carteiros é-lhes devido pelo muito que fazem sem que possam tomar no seu trabalho — so dia uma hora que aproveitem em actividade laocativa.

Comeca a fama no, amallecer e vae até á noite, sem pausa. Não

lhes corre o serviço entre as mãos, não o fazem emtreçados e ao abrigo da intemperie — é caminhando ao sol e á chuva, sempre apressados, porque são portadores de noticias. Se a molestia os retém, correm-lhes os vencimentos da cabeceira do leito para os cofres publicos, onde se rebalsam em descontos e os miserandos, que cahiram de fadiga ou prostrados por enfermidades contrahidas no penoso serviço, agostam em abandono e succumbem em indigencia no seio da familia faminta, cujo soffrimento ainda lhes torna mais doloroso o transe derradeiro.

Não se fazem economias á custa da fome e da nudez — só o avaro emmagrece por parcimonia de alimentos e tirando as apuadas do trio pelos rasgos das vestes.

O Estado deve ser economico não esbanjando, sem, todavia, chegar á usura cercandose de mtrapilhos esfomeados.

Não estamos em crise tão arcaida que nos obrigue a ter em exercito permanente nas ruas um exercito de desprovidos.

Os carteiros trabalham e nem ao menos podem levantar, com alegre esperanza, os olhos para os degraus de accesso. A que aspiram? Entram como praticante e, ao cabo de trinta ou quarenta annos de labuta, podem alcançar a primeira classe, que é o ideal de toda a numerosa e desfavorecida grey dos que fazem o serviço postal externo espalhando pelos Estados, por todo o paiz, por cidades e villas, por florestas e campinas, pelas mais arredadas povoadas serranas, e ao longo dos rios insalubres, no fundo de regiões trocadas entre amigos distantes, as communicações de commercio, os informes administrativos, a alegria e o luto, o sorriso e a lagrima.

Verdadeiros missionarios, se não levam a palavra de Deus, transmitem a palavra da Vida, que é a mesma manifestação de Deus.

Quem os vê no arduo afan em que andam, sem fêrias, porque não ha descanso para o pensamento, do qual são elles os portadores, lastimamos e com motivo. São os carteiros que mobilizam a fortuna do paiz, que levam as mais longinquas paragens as vozes da vida, que espalham a noticia distribuindo os jornaes, que propagam a instrução transportando o livro, que acodem á lavoura e á pecuaria dando ao plantador e ao criador nas revistas os meios de combater os males que infestam a terra e que diamam o gado, são, em summa, os vehiculos do Progresso.

Parassem elles e a vida soffreria um colapso tremendo. Imaginae o desaparecimento de todos os insectos errados que são do estame á futilidade levando o germen da fecundação — as flores, que desabrocham como bocas avidas de beijos, marcham sem amor e o outono encontra corollas estereis, das quaes não poderia tirar o fruto.

Como os insectos vetores da fecundidade, procedem os carteiros, esses caminantes incansaveis que penetram os recessos onde não chegam os comboios, que sobem em pirogas

os rastos igaretes onde não entram navios, que se abalsam afoitamente ás mais inhospitas brenhas levando germen de vida, o pollen do Progresso. E que são elles? pobresinhos que, se não esmolam, é por brio, não querendo abastardar a farda que vestem.

O Senado foi solícito e generoso na defesa da causa dos modestos funcionarios e, justificando o projecto com motivos de razão, tel-o descer á Camara patrocinado pelo seu voto.

Que se não levante contra elle a voz da Avariza. Não se pede prodigalidade nem ha favoritismo em tal reclamo — o que se requer é uma retribuição razoavel para que não fique o Estado no papel antipathico de explorador avaro, usurpando o trabalho dos necessitados.

(Do Correio da Manhã).

NOTAS & NOTICIAS

Terminou a 29 do corrente o prazo marcado pela lei municipal n.º 953, de 29 de Novembro do anno findo, para o prefeito mandar organizar e completar os estudos e planos relativos ao serviço de limpeza publica e particular da cidade. Serviu de base esse estudo para uma reforma de accordo com as exigencias que impõem a utilidade municipal e a saúde publica.

Até aquella data a Camara Municipal deve realizar ainda 3 sessões, cabendo á Prefeitura as providencias precisas para o cumprimento da referida lei, pedida pelo sr. dr. Antonio Prado, para que o poder legislativo possa approvar as bases para a concorrência que deve ser resolvida até o fim do anno. Por este modo, poderão os novos contratantes iniciar um bom serviço a 1.º de Julho do anno proximo, quando termina a prorrogação com a actual Empresa.

Ad-hoc, porém, a comissão nomeada pelo dr. prefeito para organizar e completar aquellos estudos, que se fazem desde 1901 por força de uma resolução da Camara, ainda não apresentou o seu relatório.

O mesmo aconteceu com o projecto do vereador dr. Silva Telle, criando a *Irmao eandria*, que aglutina ha 6 mezes os parceres das commissões da Camara. No entanto asseverava-se que os amigos das actuaes contractantes, um dos quaes está a chegar da Europa, trabalham para que não se faça a concorrência e tentem logo uma nova prorrogação, esquivando-se de continuar o precioso serviço feito.

Não podemos crer que isso se realize. A municipalidade de St. Paulo é composta de homens dignos. Veremos se o sr. Asdrubal do Nascimento quer marcar a sua passagem pela Prefeitura com um acto de despezas á lei e ao interesse publico.

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o conhecimento de dois volumes embarcados na Central, contendo as medallas e diplomas conferidos aos expositores pan istas que concorreram á Exposição Universal de São Luiz. Esses volumes contein:

4 medallas commemorativas, 10 grandes premios, 98 medallas de ouro, 102 medallas de prata e 95 medallas de bronze.

No proximo dia 15 partirão com destino ao Rio Grande do Norte, a 23 divisião naval sob o commando do contra-almirante Alves da Camara, e a divisião de instrução que será commandada pelo contra-almirante Affonso de Alencar Graça.

A 21 divisião será composta dos coirades *Platino*, *Desferre*, cruzadores-tor-



D. ALBUQUERQUE — O Jorge é planista. Quer, a mimos, que en seja o herdeiro dos seus successos, deixando-me na mão este presente do grago. Alagoso velho não cede do cavallo magro...

pedeiros *Tapp* e *Tynholm* e torpedeiro *Castro Sampolo*, e a divisião de instrução dos cruzadores *Tridentes*, *Bojastina*, *Constat* e navio-escola *Príncipe de Março*.

As divisões operário de commun accordo, fazendo varios exercicios de artillaria, torpedos e signaes, até o Rio Grande do Norte, onde encontrarão com a divisião commandada pelo contra-almirante Huet de Bacellar, que partirá de Jamboum no dia 12 do corrente.

De accordo com o plano organigado pelo estado-maior, as tres divisões annuário um ataque ao porto do Rio de Janeiro, que estará guarnecido pelas forças do exercito.

Para o dique Guanabara entrará antehontem o cruzador *Floriano*, que faz parte da 21 divisião, afim de soffrer os reparos necessarios.

Vae ser para a Companhia do Guará a quantia de 24 contos proveniente da subvenção concedida pelo Estado, relativa ao primeiro trimestre deste anno.

A nossa capital acaba de ser dotada com mais uma fabrica de cerveja, montada com as mais aperfeiçoadas machinas e sob a direcção de profissionais competentes.

Referimo-nos á fabrica *Gervasio*, dos srs. Reichert Irmãos, sita á rua dos Italianos, bairro do Bom Retiro.

Provinham hontem as cervejas *Amor e Tristeza*, elegantemente fabricadas e de agradávelissimo paladar, cervejas essas que podem vantajosamente competir com os productos da Antarcida Paulista, conquistando, desde logo, a predilecção do publico.

Boro Borelica — cura queimaduras.

A terceira sessão preparatoria do Senado, hontem realizada, compareceram apenas cinco senadores.

Prezidida o sr. Rodrigo Leite, secretario pelos srs. Siqueira Campos e Luiz Piza.

Só amanhã a comissão de Constituição e Poderes dará parecer sobre o reconhecimento dos novos 14 senadores.

Sob a presidência do sr. Pedro de Toledo, secretario pelos srs. Oliveira Coutinho e Pires de Barros, realisa-se hontem a 21ª sessão preparatoria da Camara, que constou apenas da leitura da acta.

Os srs. Rosenblum & Meyer communicaram nos a dissolução daquelle firma social, com a retirada do socio W. P. Conrad Meyer.

Aquelle estabelecimento aggrá doravante sob a responsabilidade individual do sr. H. Rosenblum.

Depois que Schubert o pizera em musica, dia o *Journal de Debut*, o elogio das lagrimas parecia impossivel de refazer. Entretanto, longe estavam nós de imaginar todas as maravilhas desse assumpto.

As lagrimas não são somente commoventes, são tambem antisepticas; exercem tambem a sua influencia, tanto sobre os microbios como sobre os corações. E quem o diz é o dr. Lindahl, de Copenhagen, após a sua descoberta de que as lagrimas constituem um veneno fatal para os bacillos de certos tumores, embora sejam inoffensivas contra os bacterios, provavelmente menos sensiveis, da pneumonia infecciosa.

Bernardin de Saint Pierre teria louvado uma vez mais a bondade da Pro-

videncia que, ao lado do mal, por o remedio e fez nascer do soffrimento as lagrimas que o curam.

O dr. Lindahl procedeu a diversas experiencias, das quaes se conclue que as lagrimas devem ser empregadas frescas, no momento em que se derramam. Uma vez frias, os micros artificialmente requecidas perdem inteiramente o effeito therapeutico. Toda a virtude das lagrimas está na sua sinceridade.

Boro Borelica — cura sarna e dardios.

Informa um telegramma de Recife que o coronel Pessoa, irmão do dr. Epitacio Pessoa, escreveu á Provincia sobre os successos da forpa federal em Umbuzeiro, e que tendo pedido providencias antes do municipio, respondeu a general não ser da sua aguda e sinu do governo da Parahyba.

O coronel Pessoa assim conclue: "Cumprí o meu dever procurando garantir a vida dos amigos, tão descurada por quem em tempo poderia garantir-lha."

Fucam entabuladas negociações em Paris entre o Banco *Louis & Comp.*, e um representante do Estado de Minas Geraes para um emprestimo de 25 milhões de francos.

O conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves foi hontem apresentado em Paris ao ministro das Relações Exteriores sr. Pichon pelo ministro Gabriel Maza.

O ministro Piza offereceu no proximo dia 10 do corrente um grande almoço ao ex-presidente do Brasil.

Por não terem ficado concluidas a tempo as respectivas obras, adiante a 14 do corrente se realizará a inauguração do vasto edificio da rua do Carmo 22, nesta capital, onde funcionam a secretaria e demais repartições do commando geral da Guarda Nacional desta Estado e o Club das Officias dessa milicia. Por essa occasião realisou-se a festa intima offerecida pelo sr. coronel commandante aos seus camaradas.

Será distribuido hoje o n.º 4 do semanario *O Jockey*, bellamente editado pelo nosso companheiro A. Fomim Junior.

Regressa hoje a Santos, onde vae exercer a sua actividade n.º *Tribuna*, o nosso amigo Paulo Cunha, que durante mezes dirigia a reportagem desta folha, prestando bons e inofensivos servicos ao *Commercio de São Paulo*.

Entrou para a reportagem desta folha o sr. Eugeenio Ferreira.

Restaurant AO CORVO — Hoje, pela ao molhar madeira. — Rua Anchieta, 4, antiga do Palacio.

O deputado Rodrigues Pereira instituiu ante-hontem, na Camara Federal, um projecto de lei concedendo á viva e ás duas filhas solteiras do de-embarcadouro Antonio Joaquim Rodrigues a pensão mensal de 300\$000.

Telegrammas procedentes da Bahia trazem os seguintes informes sobre a agitação politica que ali reina:

O diario *A Bahia*, a proposito do repello dirigido á opposição para publicar os nomes e numero dos delegados que deram poderes aos representantes na convenção capital, edita, sob o titulo *Fronda parva*, um artigo que assim começa: "E' inescusavel as intimações do dever o sr. Severino Vieira.

O pudor civico não existe na sua lu-

SONETOS DO "VINHO E FEL" DE JOÃO PENHA

Hontem, de noite, já depois que a lua
No occidente occultara a face mesta,
No teu jardim, por ignorada fresta,
Nos braços te vi de outro, semi-nua!

Eras, pois, dessas miseras da rua,
Eras mais vil, mulher, — mais desonest! —
E não morri daquelle dor funesta...
Tú mal dizias: « meu amor, sou tua! »

Ir ter ao lodo, andando nas estrellas!
Oh minhas pobres illusões vestidas,
Que me resta de vós? que é feito dellas?

Mas, — para que chorar? gentis, robustas,
São d'uma estatua as formas que revelas...
Dize: és tu mesma que o negocio ajustas?

Não me provoqueis mais. Esta brandura
Encobre de um jaguar a furia horrenda!
Vae lór do Moura a pavorosa lenda,
O mesto quadro da vingança escura.

Tu és como essas miseras impura
Que o vicio expõe no lupanar á venda!
Nem mais te quero ver na triste senda,
Que te leva aos abysmos da loucura.

Perdi-te. Mas a flor que no occidente
Viu moribundo o sol, ergue a corolla
Aos orvalhos da aurora resurgente:

Sigo os preceitos da moderna escola:
— Não ha dor que resista a um vinho ardente,
Nem ao facil amor de uma epanhola.

Não chores mais, honesta Messalina,
Esquece um tempo, de illusões repleto;
Aquelle sonho de immortal affecto
Era imagem na lympba crystallina.

Espera-te uma vida peregrina:
Se o dia é triste, mudará de aspecto.
O meu amor, o amor do teu dilecto
Vale acaso essa lagrima divina?

Nem mais olhes o triste. Nas orgias,
Como nos antros de profundo mar,
Irei gastando os merencorios dias.

E eis o destino de quem sabe amar!
Mas a ti que choravas... e mentias,
Esperam-te os lençoes do lupanar.

Nesta vida fatal, ai de quem pensa
Encontrar na mulher pudor e brio,
Que bem depressa o desengano frio
Lhe desfaz as illusões e a crença!

Mulher, vae teu caminho: na licença
Ceva do corpo ardente o desvario;
Nem repares no meu viver sombrio,
Nem te chores da minha dor intensa.

Que um dia, quando a sordida impureza,
Que o vicio cresta, e o rir no labio apouca,
Te consumir a esblendida belleza,

E pedires, com voz sumida e rouca,
A triste esmola da fatal pobreza,
Então me chorarás, cabeça louca!

Mulher, vejo-te nua, embora escondas,
Sob as tintas da candida impureza,
As maculas da sordida impureza,
A lepra vil das saturnias hediondas.

E contudo, enganando-me, inda sondas
O mar largo da minha singeleza:
Suppões-me, como o doge de Veneza,
Esposo facil de corruptas ondas!

Não chores a meus pés esmorecida:
Lá mais tarde, nos palcos da cidade,
Farás de Magdalena arrependida.

No vicio pôde haver honestidade:
Deixa-me em paz nas sombras desta vida,
Não me affrontes na minha soledade.

Agosto prox.

200:000\$000

Grande e extraordinaria Loteria da Capital Federal

200:000\$000

Bilhete inteiro, 188000
Os bilhetes inteiros desta colossal loteria adquiridos no balcão desta AGENCIA são acompanhados de um talão que seu lo sortado com a centena do 1.º premio, terá direito a um valioso RELOGIO DE OURO de 18 linhas, marca IDEAL, de que são concessionários WORMS IRMÃOS, Casa Michel, rua 15 de Novembro, 25-A, e que se acha exposto na vitrine desta feliz AGENCIA. Pedidos do interior a
RUBEN GUIMARÃES & C.
Unicos representantes das Loterias Nacionais do Brasil no Estado de S. Paulo
RUA 15 DE NOVEMBRO, 63
CAIXA, 617—S. PAULO

Agosto prox.

200:000\$000

20, BOCAIYUA, 20
Classes 15\$ mensais
O 1.º mez
25\$
BERITZ-METHOD
Come-
para NOVA turma
de INGLEZ no mez p. r.
Professores MEE 20, BOCAIYUA, 20

Collegio Florence
JUNDIAHY
Internato para meninas, fundado
em 1863
Reabrem-se as aulas em 1.º de Julho,
A directora,
ROSA FLAUT

Collegio Kuhlmann
INTERNATO PARA MENINOS E INTERNATO
MIXTO
ALAMEDA DO TRIUMPHO, 15
São Paulo
Reabrir-se-ão a 8 de Julho as aulas
dos cursos: PRIMARIO, SECUNDARIO e
COMERCIAL.
Além de não haver demora no anda-
mento das aulas, torna-se necessario o
complemento pontual dos alumnos.
Prospecção e mais informações com
o director
ALBERTO KUHLMANN

UNIV. MED.
Dr. Desiderio Stapler
Ex-substituto da Polyclinica
geral em Vienna
Ex-chefe de clinica dos hos-
pitaes. Operador — mo-
lestias de senhoras
Consultorio:
RUA DE ITAPETININGA, 16
De 1 a 3 horas da tarde
TELEPHONE, 1497

DR. SENIOR
DENTISTA — AMERICANO
Rua S. Bento, 51

Gymnasio de S. Bento
Além do internato deste estabele-
cimento algumas vagas a preencher,
solicitando para alumnos que tenham
requerido a secção mais avançada
nos estudos.
Paulo, 4 de Julho de 1907,
O Director,
D. PEDRO RODRIGUES S. B.

Dr. W. Gordon Speers
medico-odontologo e parteiro. Con-
sultorio, rua de S. Bento n. 63
(sobrado), de 2 a 4 da tarde. Tele-
phone, 1023. Residencia, Alame-
da dos Banhos n. 1, de 1 a 3
horas da manhã e depois das 4
da tarde. Telephone n. 494.

ARTHUR BEBBIE
fessor de FRANCÊZ e INGLEZ
ciencia pratica e theoretica. Ver-
ta pronuncia parisiense e fon-
tica.
Preços modicos
BENCA, RUA S. DOMINGOS
N. 30—S. PAULO

ELJOARIA FOX
Ruas de S. Bento, 5 e 7

J. DIAS GALVÃO
Cirurgião dentista
Comunica a seus amigos
e clientes, que de volta de sua
viagem de estudo ao exterior, tem
trazido de seu GABINETE
DENTARIO a Indicaçao de
S. João n. 7, sobrado,
das 8 h. da m. a 6 da tarde.
Faz servicos em praticas e a
preços modicos.

Os bichinhos
alem, pelo Rio, deu a centena 791
PARA AMANHÃ
Palpites da Engracia
Um capitulo de conto
Viu um pau trepado na mesa,
Alfombrado
Era elephante ou... aqui fica!

Palpites do Malachias
No tempo que se desdobra
Um conto no arco tou girando,
Vender linguicas, mas vejo
Cura o veneno de cobra,
Bato de pau e a caçaria!

ASAR?
Nua cavalo sentença
Von indo para o mercado,
Vender linguicas, mas vejo
Que o ovo esta mais cotado!

VENDE-SE um negocio de secos e mo-
lhados, com jogo de boia, Rua
João Lima, 31 (Barra Funda).

*Pra bem viver:
bem beber...
os preciosos vinhos de
Adriano Ramos Pinto.*

Chá preto e verde da India
Caixa com 60 latas de 1/2 libra de
chá preto e verde superior por 75000.
vende a
Loja Indo-China
73-A RUA DE S. BENTO—73-A

Companhia Mechanica e
Importadora de S. Paulo
Rua 15 de Novembro, 36
Secção de fabricaçao
Officinas mechanicas—Fundição de
ferro e bronze—Carpintaria e serraria.
Accella ecommenda, executando com
promptidão e emera.
Nova reduçao de preços
20 m (3)

CHAPEOS para SENHORAS
A CASA GUERRA communica as
exmas. familias, que acaba de receber
um bem variado sortimento de chapéus
para senhoras—ultima novidade, e que
vende a preços excepcionaes.
CASA GUERRA
Rua Direita, 41

AVISO
Continua a venda dos terrenos a pre-
stacões semestrais, entre a rua Alfredo
Mala e Itaperapera, e envolvido tam-
bem os interessados a realizarem os seus pa-
gamentos até o dia 9 do corrente, para
não perderem os seus direitos.
Por Malta e Pichini
R. Pichini

DOMINGO, 7
de 3 e meia da tarde
DOIS GRANDES MATCHS
DE
FOOT-BALL
No
Parque Antartica
CAMPO N. 1
Germânia (S. Paulo) V. S.
Americano (Santos)

Campos N. 2
Um team da liga Americana de
Foot-ball V. S. outro team
da mesma liga
—Entrada gratis—
Pianos Steinweg

A grande accellao que estes pianos
tem lido em todos os concursos, de-
monstra o global, attesta com alta eloquen-
cia a sua superioridade e por excellen-
cia o dulcissimo timbre de sua voz,
cuja extensao nenhuma outro consequiu
alcançar. De srs. Gouveia & C. de Bue-
nos-Aires, referendos a estes pianos,
assim se expressam: *Los pianos Stein-
weg son superiores a todos los demas. En qual-
quier instrumento de este genero, nunca
instrumento de este genero, nunca*

Estes pianos, que não se devem con-
fundir com os Steinweg, são, finalmen-
te, a ultima palavra em perfeição: co-
mo tal os reconheceram os celebres
pianistas: Anton von Rubinstein, Joseph
Lubinski, Clara Schumann, Joh. Brahms,
G. Verdi, dr. Hans von Bülow, Fernan-
do Bruni, M. Moszkowski, Eugene
d'Alart, Francisco Llist, J. J. Padere-
usky, Carl Tausig, Camille Saint-Saens,
etc., etc.
Representante em S. Paulo:
JOSE LUCHESE
45-A, Rua José Bonifacio, 45-A

Guarda-livros
Um diplomado e com longa
pratica aceita escriptas avulsas,
assim como abertura de livros e
encerramento de balancos.
Cartas nesta redacção a D. M.

HOTEL "FERNANDES"
—IM—
S. Paulo dos Agudos
1.º HOTEL DA ZONA
—SERVICO DE 1.º ORDEM—
Commodos confortaveis para fami-
lias e viajantes.
PREÇOS MODICOS
Servico de condução e trolly gratui-
to aos hospedes do hotel.
Largo da Matriz
—S. PAULO DOS AGUDOS—
Hotel "Fernandes"
Perto das Companhias Navegacao e
Paulista

GRANDE OFFICINA
DE
PIANOS
Executa-se qualquer trabalho em pia-
nos e harmoniums.
Todos os trabalhos são feitos com ma-
chinas modernas.
Material de primeira ordem
Garante-se qualquer servico, especial-
mente em AFINAÇÕES
ATTENÇÃO
Os preços da CASA NARDELLI sem-
pre são mais baratos que de qualquer
outra casa.

CASA NARDELLI
Rua Direita, 41—Telephone, 566

PENSÃO NACIONAL
Boas accommodaçoes para familias,
muito proximo ao largo de S. casa hy-
gienica, rigoroso asseso, sendo brasileiro
o seu proprietario e morando na casa
com sua familia.
Pensão por pessoa, 55000
Rua Marechal Deodoro n. 8-A
S. PAULO
O proprietario

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal
39 - RUA DIREITA - 39
Casa fundada em 1881 pelos seus actuaes proprietarios
JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.
Amanhã 15:000\$000
Sábado proximo 50:000\$000
POR 2000 POR 4500

Sabbado, 27 de Julho de 1907, 100:000\$000
Por 55

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
EXTRACÇÃO INFALLIVEL
Sabbado, 10 de Agosto de 1907
PREMIO MAIOR
200:000\$000

Chamamos muita attenção para o novo e importantissimo plano. Joga acento
com 50 mil bilhetes. Distribuidos 5035 premios na importancia de 400.000\$000.
PLANO
1 de 200000\$ 2 de 250\$ 4. 500\$
10 de 200000\$ 10 de 200\$ decima do 1.º 2000\$
1 de 200000\$ 10 de 100\$ 1000\$
2 de 50000\$ 10000\$ 10 de 50\$ 500\$
10 de 10000\$ 10000\$ 100 de 50\$ centena do 1.º 4000\$
30 de 500\$ 15000\$ 100 de 25\$ 2500\$
40 de 200\$ 8000\$ 100 de 10\$ 1000\$
2 de 1000\$ 2000\$ 100 de 5\$ 500\$
2 de 500\$ 1000\$ 4500 de 25\$ terminação do 1.º 40000\$
2 de 250\$ 500\$ 5035 premios no total de 400000\$

A preferencia para a compra de bilhetes desta grande loteria deve ser dada
por todos os motivos, a esta antiga e acreditada AGENCIA GERAL.
Os bilhetes serão satisfeitos com a maxima pontualidade.
Bilhete inteiro, 188000, dividido em vigesimos 18800
Julio Antunes de Abreu & C.
RUA DIREITA-39-S. Paulo
CAIXA DO CORREIO 77

PECULIO
10:500\$000
Mutua Paulista
Sem Mensalidades
R. Rozario 15

CASA PALAZZI
Aviso aos srs. affilizados desta capital e do interior que, desta data em de-
ante, organizou na mesma casa de commercio, a rua da Boa Vista n. 57, uma sec-
ção especial com grande stock de camisas francezas, inglesas, disgnas, che-
vistas, sarjas, etc., assim como toda e qualquer qualidade de aviaamentos que os
srs. affilizados pedirem. Asseguramos os seus respectivos preços, distribue gra-
tuitamente a todos os frequerentes que se pedirem, na certeza de que ficará todo
bem servido, com o maior criterio e seriedade.
Casa Palazzi-Alfaiataria
RUA BOA VISTA, 51—S. PAULO
Francisco Palazzi Borrelli Vendas só a dinheiro

Grande liquidação
Tendo de proceder ao balanço, a CA-
SA DO GUERRA resolveu liquidar o
seu grande sortimento de
Fazendas, modas,
Armario e confeccoes
Chamamos a attenção para o grande
sortimento de CONFECCOES, acol-
chados, lãs, cobertores, fla-
nellas e outros artigos proprios para
a estacão.
COLOSSAL sortimento em rendas de
todas as qualidades.
SORTIMENTO sem igual em sedas,
gazes, gazes plissés, lençoes, meias para
homens, senhoras e crianças.
SECÇÃO de chapéus para senhoras,
sempre as ultimas novidades e impor-
tados directamente.

OFFICINA DE COSTURAS
Casa Guerra
RUA DIREITA, 31
Telephone, 653 Caixa postal, 678
CASA FILIAL EM SANTOS

Sementes novas
DA EUROPA
Recebo agora variado sortimento de
hortalãs e flores.
LOJA INDO-CHINA
Rua S. Bento 73 A

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE
FERRO BRAVAIS
Não o mais efficaz remedio contra
DEBILIDADE FALLENCA e FUERZAS ESBOATAMENTO
ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS
Semelhante ao salso de Ferro Bravais e recomendado, por todos os Medicos do
mundo. Não dá prazeres de ventre. Não enregelce os dentes. Da em pouco tempo a
SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELEZA
Desconfiar das Imitações. — Se se vende em Gallas e em Pilulas
Todas Pharmacias ou Droguarias. — Depósito: 130, rue Lafayette, Paris *

Agencia de Loterias
Caixa, correio, 626 Telephone, 384
OLIVEIRA FILHO & COMP.
27-A — RUA QUINZE DE NOVEMBRO — 27-A

Loteria da Capital Federal
AMANHÃ 15:000\$000
INTEIRO 24000 INTEIRO 24000

Premios vendidos nesta agencia somente neste mez:
O 2.º premio n. 1591, com 2 contos, da Loteria Fe-
deral, e o 3.º premio, 13384, da loteria de S. Paulo, ex-
trahida em 1 deste!!!!
Leiam

Pagamos todos os BILHETES BRANCOS da Lote-
ria Federal, comprados em nossa casa, que tenham a
mesma terminação (somente o ultimo algarismo do 2.º
premio e quando o 1.º e 2.º premios tiverem a mesma
terminação, pagamos o dobro.
Oliveira Filho & Comp.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 27-A

LOTERIAS
FEDERAL e S. PAULO
Casa Gato Preto
Largo do Theatro, 9 S. Paulo

Loteria Federal—50:000\$000
Inteiro, 50 000 Fracções, 18000
Extracção sabbado 6 do corrente
Loteria de S. Paulo — 40:000\$000
Inteiro, 75000—Meios, 38500—Fracções, 18000
Extracção em 11 do corrente

Em 10 de Agosto proximo—LOTERIA FEDERAL
200:000\$
Inteiro 198—Vigesimos, 18
Já estão a venda os bilhetes para esta importante loteria.
Atende-se a pedidos do interior, que serão remittidos
com toda a brevidade, quando os srs. agentes do interior as
suplentes commigacões:
Loteria Federal, pedidos superiores a 100000 durante
uma semana, 5 0/10 e nas loterias de S. Paulo, 5 0/10
gratis o porte do correio, e todos os pedidos que
venham por portador e que não fiquem sujeitos ao porte
posterior de mais 1 0/10 de desconto na Federal e S. Paulo. Listas,
**ordens de extracções e prospectos, serão remittidos gratui-
tamente e com toda a regularidade.**
Todos os pedidos inferiores a 100\$00 devem acompanhar
uma 700 reis para o porte do correio e ser dirigidos a casa
AO GATO PRETO
Largo do Theatro n. 9
TAVARES, BORGES & C.—S. Paulo

LA SAISON
Grande officina de costuras e confeccoes
PREÇOS RAZOAVEIS
Vestidos para senhoras e meninas
ACCEITA-SE encomenda para qualquer lugar do interior
APURADO GOSTO e ELEGANCIA
HENRIQUE BAMBERG—RUA S. BENTO, 68
S. PAULO

GRANDE
HOTEL GUANABARA
103-Rua da Lapa-103
Magnificas apsentos com vistas para a Aveni-
da Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital.
Caprichoso servico de mesa e cozinha. Exclusi-
vamente para familias e cavalheiros.
João B. Pazo & C.
RIO DE JANEIRO

Quer ter saúde? Beba o FERNET-BRANCA



Companhia Paulista DE ELECTRICIDADE

Capital: 1.600.000\$000
Representante e depositaria
para os estados de S. Paulo e
Minas, da ALLGEMEINE
ELEKTRICITÄTS GESELLS-
CHAFT de Berlin e da TE-
LEPHON FABRIK vorm J.
Berliner de Hannover.

Deposito de materiais electricos
EM GERAL

Telephons, campainhas electri-
cas e seus accessorios

Especialistas em installações
electricas para luz e força em
casas e fazendas.

RUA DE S. BENTO, 55
S. Paulo

Ferramentas!! AMERICANAS, INGLEZAS E FRANCEZAS

O maior e mais variado sortimen-
to de S. Paulo

Importação permanente

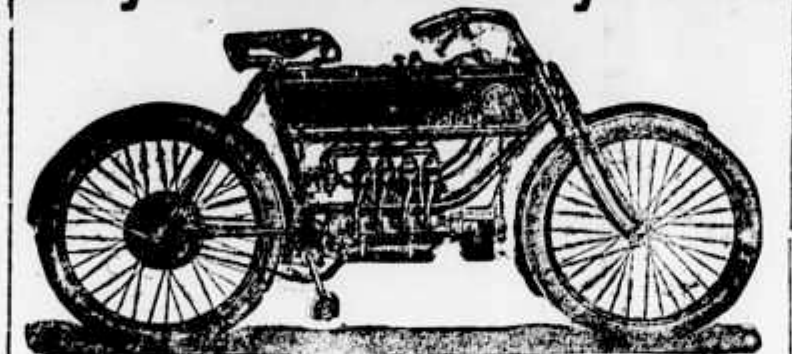
Ao Mercurio
LUFES CORREA & C.
P. General Carneiro
N. 9
SÃO PAULO

Para serra-
dores, açouguei-
ros, jardineiros, ta-
noeiros, segeiros, folhei-
ros, etc. Vendas por atacado e a varejo.

FERRAMENTAS
Para mecânicos, carpinteiros, marcenei-
ros, cutalhoes, formeiros, escul-
tores e amadores

Ferragens para moveis e para
CONSTRUÇÕES
de ferro e de madeira para
PINTURA

GRANDE FABRICA Bicycletas e Motocyclelas



Importação directa da Europa e America do Norte
Completo sortimento e accessorios para bicycletas e mo-
tocyceletas — Cobertores DUNLOP-MICHELIN e CONTINENTAL
Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmal-
to a fogo.

Representantes geraes de BARE e PASCAUT, de Paris
POLETTI CALOI & C^{IA}
RUA BARÃO DE ITAPETININGA N. 11

Companhia Geral de Seguros

FUNDADA EM 1886
Capital emitido: 2.000.000\$000
Capital realisar: 400.000\$000
Deposito no Thesouro Federal: 200.000\$000
Opera em seguros maritimos e terrestres
SÉDE: Rua General Camara, 14, (sobrado) — RIO DE JANEIRO
Directores: João de Deus Freitas (chefe da casa), Oliveira &
Comp. José Carlos Neves (gerente), e a firma Monteiro da Silva
Razo & Comp. Luiz da Silva (Porto capitalista e proprietario).

Agente no Estado de S. Paulo:
ALBERTO DA SILVA ESOSA
Rua do Commercio n. 2 (sobrado)

Pensão Allemã

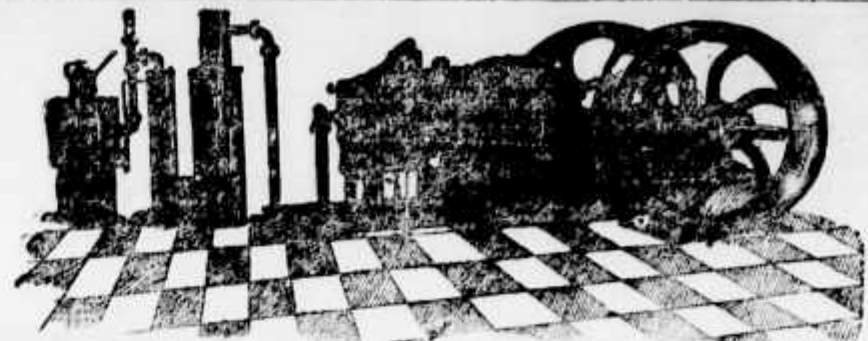
LUIZ SPIESS
20, 22, 35, 37 — Rua José Bonifacio — 20, 22, 35, 37
54 QUARTOS BEM MOBILIADOS
Diaria, 5\$000; por mez, 110\$000 até 160\$000;
externa, 70\$000
30 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37\$000

GRUTA BAHIANA

E. BASTOS
RUA 15 DE NOVEMBRO, 41
SANTOS
Serviço á la carte. — Pratos espicies diariamente.
— Bebidas finas. — Aceitam-se pensionistas e encomen-
das para baptizados, casamentos, bailes, etc.
COMIDA A TODA A HORA PREÇOS MODICOS
Gerente, **MOYSE'S**

A Photographia Wollack

Acha-se provisoriamente no
Largo da Sé, 5-B
Casa fundada em 1886
Retratos em todos os systemas, trabalhos sempre
garantidos.
Nesta photographia estão guardadas todas as cha-
pas, desde a fundação da casa, para reprodução, augmen-
to, etc.



MOTORES A GAZ POBRE POR ASPIRAÇÃO

Esses motores são hoje muito usados na Europa pelo facto de serem os mais economicos no gasto dos
combustivel e dispendiosos ligistres.
A sua aquisição recomendar-se a todos que não tem lenha por preço exorbitante.
Publicamos abaixo os attestatos dos primeiros motores que fornecemos, trabalhando os mesmos com grande
regularidade e economia de combustivel.
Bommas nos interessados irem ver trabalhar os motores por nós fornecidos para Ribeirão Preto e para esta capi-
tal e estarem sempre prontos a dar todas as informações desejadas. Os motores que fornecemos não tem rival quanto á
extrema simplicidade, economia e perfeição de trabalho.
Ribeirão Preto, 29 de Julho de 1906.
Ulmoo, sr. Fernando Arens & Filho — S. Paulo.
Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar em meu engenho de beneficiar arroz um dos novos motores
a gaz de aspiração, introduzidos pela casa Fernando Arens & Filho: é com a maior satisfação que os venho por este meio
recomendar, attestando a sua grande superioridade sobre os que já tive installados, vapores electricos.
Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema de seu funcionamento. — De vv. ss., etc.
(Assignado) Francisco Magalhães. — Praça 15 de Novembro n. 151 — Ribeirão Preto.

S. Paulo, 13 de Setembro de 1906.
Ulmoo, sr. Fernando Arens & Filho — Capital.
Amigos e senhores: — Tenho o prazer de declarar a vv. ss. que estou satisfeito com o motor a gaz pobre, que com-
prei de vv. ss. Ha muitos dias que esse motor está trabalhando com toda regularidade, sendo de 22 cavallos effectivos,
nas gasta mais de 480 lb por dia, incluindo o carvão anthracite que o mesmo consome.
Tomando-se em consideração a sua grande economia e o facto de não occupar foguete, as vantagens são extraordina-
rias e eu não hesito em recomendar a todos que desejam ter força motora barata, a aquisição destes motores.
O motor que vv. ss. me forneceram é muito solido, simples e nunca falla.
Podem vv. ss. fazer desta o uso que lhes convier e sem mais subscreverem com tanta a estimo. — De vv. ss., Aug.
Obr. — Assignado) Antonio C. Melchior. — Café Gullerme — Rua do Senador n. 35 — S. Paulo.

S. Paulo, 12 de Maio de 1907.
Amos e vras.
Venho á presença de vv. ss. com muito gosto participar-lhes que o motor a gaz pobre por aspiração, que com-
prei de vv. ss. se acha funcionando perfeitamente com a força de 19 cavallos, incluindo no catalogo
O motor, bem como o gralador, etc., e de uma construção muito solida e elegante, a seu manejo de uma simplicí-
dade admiravel e o acendimento feito pelo seu machista, sr. Felipe Salom, muito recomendo a sua casa, pela limpeza
e correção com que cumpre os contratos que lhe são feitos.
O motor tem a grande vantagem de, além do pouco gasto de combustivel não necessita machinista. Estão satisfeitos
tambem a aquisição que fiz e, agradeço a vv. ss. a attenção a fazerem desta o uso que lhes convier. — Sem com este
ma. — Assignado) José Oliveira Bueno. — Café S. José — Avenida Rangel Pestana, 134.

Fernando Arens & Filho

OFFICINAS: Rua Martin Borchard, BRAZ
ESCRITÓRIO e exposição de machinas: Rua Direita, 29-A — S. PAULO
Machinas aperfeiçoadas para beneficiar
café e arroz

40:000\$
Por 6\$000 Por 6\$000

Extracção, quinta-feira, 11 do corrente, Extracção
LOTERIAS DE S. PAULO
As mais acreditadas e garantidas. UNICAS que distribuem TODOS os pre-
mios dentro do Estado e os pagam INTEGRALMENTE

Pedidos nos agentes geraes
G. Fontoura & Comp.
SÃO PAULO

Loterias da Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS — Os mais importantes premios
OS MAIS VANTAJOSOS PLANOS
que têm deposito no THEOURO FEDERAL de 500:000\$
para a garantia de seus premios
AMANHÃ **DEPOIS DE AMANHÃ**
15:000\$ **50:000\$** **20:000\$000**
Por 2\$000 Por 4\$000 Por 2\$

GRANDES SORTEIOS **SABBAO, 13 de Julho, SABBAO** **GRANDES SORTEIOS**
50:000\$000 — Por 4\$000
20 de Julho, 50 contos por 4\$
27 de Julho, 100 contos por 5\$

Os bilhetes inteiros de cada uma destas importantes loterias, adquiridos no balcão da agencia, á rua 15 de Novem-
bro, 41, são acompanhados de um talão que, sendo sorteado com a centena do 1.º premio, terá direito a um
RELOGIO DE PRATA
que se acha exposto na vitrina desta fellea agencia.
Grande e extraordinaria loteria — Em 10 de Agosto — 200:000\$000 —
Por 18\$000 — Bilhete dividido em vigesimos de 1\$000
Os bilhetes inteiros desta colosal loteria adquiridos no balcão da agencia da rua 15 de Novembro, 41, são acompa-
nhados de um talão que, sendo sorteado com a centena do 1.º premio, terá direito a um valioso relógio de ouro de
1.ª qualidade de que são concessionarios Werns Irmãos, CASA MICHEL, á rua 15 de Novembro, 25 e que se acha tam-
bem exposto na vitrina desta fellea agencia.
Pedidos a
RUBEN GUIMARÃES & C. — Rua 15 de Novembro n. 41
Cajua n. 617 — S. Paulo
que sendo os unicos representantes da LOTERIA FEDERAL, em S. PAULO, oferecem as melhores vanta-
gens aos seus agencias e cambistas do interior.

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias
CAPITAL FEDERAL 100:000\$
Em 6 e 27 do corrente
Bilhete inteiro, 5\$000 Bilhete inteiro 5\$000
Loteria de S. Paulo
40 CONTOS
Extrahida em 28 de Junho
O bilhete n. 9042, premiado com 4 contos de réis, bem
como toda a dezena, foram vendidos nesta agencia.

40 CONTOS
Extracção em 11 do corrente
Bilhete inteiro, 6\$000 Esta loteria joga apenas com 20 mil numeros

A' venda todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL e
do ESTADO.
Attende-se com urgencia aos pedidos do interior
49-A — Rua Direita — 49-A

EMPRESA MEDICI

Elegantes e luxuosos AUTOMOVEIS de aluguel
de
FRANCISCO MEDICI
Rua da Liberdade n. 175 Telephone, 186
Aceitam-se chamados para condução de passageiros para as estações da
Norte, Luz e Sorocabana, pelos preços dos carros de praça.
Os chamados poderão ser feitos pelo nosso telephone ou pela companhia da
fornecedores, á rua do Commercio n. 45, ou directamente no "garage" á rua da
Liberdade, 175.

Preços:
Por hora, 15\$000 Ida e volta para theatros, 20\$000

Marmoraria Tavolaro

Exposição permanente de tumulos, estatuas e vasos
M. TAVOLARO, importador
VENDA DE MARMORE EM BRUTO E SERRADO
Rua de Santa Efigenia n. 69 — S. Paulo
CASA FUNDADA EM 1904 CASA FUNDADA EM 1904

Elegancia, belleza e mocidade!

Ottem-se, principalmente, mdeocurando dos CABELLOS
O Tonico; Tracoma estimula o crescimento, evita a queda ou calvicio
e dá-lhes extraordinario brilho.
Vra, rapidamente, as causas, que são as causas de sua queda e embanque
crescimento prematuro.
A loção anticallidica devolve aos cabellos brancos, SEM OS TINGIR
porque não é tintural) sua cor primitiva, para cujo resultado GARANTIDO, é
necessario um frasco conservado com seu uso permanente, sem a penosa e
necessidade de se pintar.
J. NEUBER & C., fabricantes, encontram-se nas drogarias Amarante
Santos e Barret, casar.
Pygalis Fachada, etc. — Em Santos, Rodolpho Guimarães.

MALEITAS?

Desappaçam com as primeiras doses das extrac-
ções pilulas de
CAFERANA de ABREU SOBRINHO
El tal e cheto curativo e infallivel das pilulas de
CAFERANA
nas febres palustres, intermi-
tentes ou secas, que se pôde
afirmar sem ellas o medica-
mento de nullo valor e prefereido pelas que soffrem desta terrivel flagella.
NESTE ESTADO:
Barrel & C. — P. Vaz de Almeida — L. Quiróz & C.
Em todos os farmacos QUODAMAS e FARMACIAS

Europa e La Plata das Companhias

NAV. GENERALE ITALIANA Società Riunita
Riunita e Navigazione

LA VELOCE

Navegação Ita-
liana a Vapor

"ITALIA" Sociedade de Navegação a Vapor

para Buenos Aires e para o Rio, Cadix, Barcelona, Genova e Napoli.

Comandantes	COMPANHIAS	DESTINO
Cav. Motta	Italia	Rio Teneriffe, Barcelona e Napoli
Cav. F. Lovatelli	Italia	Teneriffe, Genova e Napoli*
Cav. Surtorio	La Veloce	Buenos Aires
Cav. de Barbieri	Nav. Gen. It.	Buenos Aires
Cav. de Barbieri	Italia	Rio, Barcelona, Genova e Napoli
Cav. Luvarello	Nav. Gen. It.	Buenos Aires
Cav. Raifo	La Veloce	Rio, Teneriffe, Genova e Napoli
Cav. Barbieri	La Veloce	Rio, Genova e Napoli
Cav. Arango	Nav. Gen. It.	Buenos Aires
Cav. Surtorio	Nav. Gen. It.	Rio, Barcelona, Genova e Napoli
Cav. Luvarello	La Veloce	Rio, Teneriffe, Genova e Napoli*
Cav. Chiroli	Italia	Teneriffe, Genova e Napoli

** para o Rio, Barcelona, Genova e Napoli*

passagens de primeira, segunda e terceira classes
 de 1215—1.^a classe, de 700—2.^a classe, de 350—3.^a classe, de 200—4.^a classe, de 100—5.^a classe, de 50—6.^a classe, de 25—7.^a classe, de 12—8.^a classe, de 6—9.^a classe, de 3—10.^a classe, de 1—11.^a classe, de 0,50—12.^a classe, de 0,25—13.^a classe, de 0,125—14.^a classe, de 0,0625—15.^a classe, de 0,03125—16.^a classe, de 0,015625—17.^a classe, de 0,0078125—18.^a classe, de 0,00390625—19.^a classe, de 0,001953125—20.^a classe, de 0,0009765625—21.^a classe, de 0,00048828125—22.^a classe, de 0,000244140625—23.^a classe, de 0,0001220703125—24.^a classe, de 0,00006103515625—25.^a classe, de 0,000030517578125—26.^a classe, de 0,0000152587890625—27.^a classe, de 0,00000762939453125—28.^a classe, de 0,000003814697265625—29.^a classe, de 0,0000019073486328125—30.^a classe, de 0,00000095367431640625—31.^a classe, de 0,000000476837158203125—32.^a classe, de 0,0000002384185791015625—33.^a classe, de 0,00000011920928955078125—34.^a classe, de 0,000000059604644775390625—35.^a classe, de 0,0000000298023223876953125—36.^a classe, de 0,00000001490116119384765625—37.^a classe, de 0,000000007450580596923828125—38.^a classe, de 0,0000000037252902984619140625—39.^a classe, de 0,00000000186264514923095703125—40.^a classe, de 0,000000000931322574615478515625—41.^a classe, de 0,0000000004656612873077392578125—42.^a classe, de 0,00000000023283064365386962890625—43.^a classe, de 0,000000000116415321826934814453125—44.^a classe, de 0,0000000000582076609134674072265625—45.^a classe, de 0,00000000002910383045673370361328125—46.^a classe, de 0,000000000014551915228366851806640625—47.^a classe, de 0,0000000000072759576141834259033203125—48.^a classe, de 0,00000000000363797880709171295166015625—49.^a classe, de 0,000000000001818989403545856475830078125—50.^a classe, de 0,0000000000009094947017729282379150390625—51.^a classe, de 0,00000000000045474735088646411895751953125—52.^a classe, de 0,000000000000227373675443232059478759765625—53.^a classe, de 0,0000000000001136868377216160297393798828125—54.^a classe, de 0,00000000000005684341886080801486968994140625—55.^a classe, de 0,000000000000028421709430404007434844970703125—56.^a classe, de 0,0000000000000142108547152020037174224853515625—57.^a classe, de 0,00000000000000710542735760100185871124267578125—58.^a classe, de 0,00000000000000355271367880050092935562133890625—59.^a classe, de 0,000000000000001776356839400250464677810669453125—60.^a classe, de 0,00000000000000088817841970012523233890533471875—61.^a classe, de 0,000000000000000444089209850062616169452667359375—62.^a classe, de 0,000000000000000222044604925031308084726333696875—63.^a classe, de 0,0000000000000001110223024625156540423631668484375—64.^a classe, de 0,000000000000000055511151231257827021181583344221875—65.^a classe, de 0,0000000000000000277555756156289135105907916721109375—66.^a classe, de 0,00000000000000001387778780781445675529539583605546875—67.^a classe, de 0,000000000000000006938893903907228377647697918027734375—68.^a classe, de 0,0000000000000000034694469519536141888238489590138671875—69.^a classe, de 0,000000000000000001734723475976807094411924479506933890625—70.^a classe, de 0,0000000000000000008673617379884035472205962397534669453125—71.^a classe, de 0,000000000000000000433680868994201773610298119876733471875—72.^a classe, de 0,0000000000000000002168404344971008868051490599383667359375—73.^a classe, de 0,0000000000000000001084202172485504434025745299691833671875—74.^a classe, de 0,00000000000000000005421010862427522170128726498459168359375—75.^a classe, de 0,000000000000000000027105054312137610850643632492295841796875—76.^a classe, de 0,00000000000000000001355252715606880542532181624614792089375—77.^a classe, de 0,0000000000000